



## A CHAVE DE DAVI - DEUS DE ABRAÃO

ירושלים החדשה    Novam Ierusalem    القدس الجديدة



ירושלים החדשה    Novam Ierusalem    القدس الجديدة

GÊNESIS - TORÁ JUDAICA (ANTIGO TESTAMENTO)  
(PRIMEIRO TESTAMENTO DO DEUS DE ABRAÃO)



APOCALIPSE - BÍBLIA CRISTÃ (NOVO TESTAMENTO)  
(SEGUNDO TESTAMENTO DO DEUS DE ABRAÃO)



SURATAS 14 (ABRAÃO), 21 (OS PROFETAS), 35 (O CRIADOR) E 87 (O ALTÍSSIMO)  
ALCORÃO SAGRADO (TERCEIRO TESTAMENTO DO DEUS DE ABRAÃO)



INTERPRETADO POR CHESTER MARTINS PELEGRINI

"Oração de início"

"Deus de Abraão me dê inspiração para que eu não veja nem além e nem de forma limitada a verdadeira essência das escrituras. Deus me de humildade e sabedoria para que eu possa contribuir para o bem, que o meu trabalho de interpretação seja abençoado e que seu fruto/resultado seja a paz entre os homens e não a discórdia. Dê-me forças mentais, físicas e espirituais e sabedoria para conseguir terminar este trabalho, se esta for a sua vontade, que eu seja digno da confiança em mim depositada e me proteja de toda a influência má (internas e externas) e do mal, inclusive de pessoas que podem ser utilizadas pelo mal, que possam existir para que este trabalho de interpretação não saia conforme a vontade de Deus com a maior isenção possível. Amém."

"Oração final"

Que eu tenha sido o mais perfeito possível na missão que resolvi voluntariamente colaborar e que apenas Deus me corrija em todo erro que possa cometer e me de forças mentais, físicas e espirituais para me recompor e manter o equilíbrio, forças e saúde (mental, física e espiritual)."

"Conselhos do meu pai"

"Tenha disciplina, faça a interpretação para você, que seja a melhor para você mesmo. Tire o peso da responsabilidade fazendo algo que faça sentido para você e peça o auxílio direto (inspiração) de Deus"

"Conselhos pessoais"

Não fazer mais que 5 páginas por dia e nem quando tiver coisas para resolver do dia a dia.

"Que a minha força seja proporcional ao da minha humildade".

Salmo de apoio:

23:1 O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará.

23:2 Deitar-me faz em verdes pastos, guia-me mansamente a águas tranquilas.

23:3 Refrigerera a minha alma; guia-me pelas veredas da justiça, por amor do seu nome.

23:4 Ainda que eu andasse pelo vale da sombra da morte, não temeria mal algum, porque tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me consolam.

23:5 Preparas uma mesa perante mim na presença dos meus inimigos, unges a minha cabeça com óleo, o meu cálice transborda.

23:6 Certamente que a bondade e a misericórdia me seguirão todos os dias da minha vida; e habitarei na casa do SENHOR por longos dias.

Amém.

Trabalho de interpretação simbólica (Trechos das escrituras comentadas):

Genesis (Torá Judaica/Antigo Testamento) - Primeiro Testamento do Deus de Abraão aos Judeus do nosso amado profeta Moisés

Apocalipse (Bíblia Cristã) - Segundo Testamento do Deus de Abraão aos Cristãos do nosso amado profeta Jesus

Suratas (Corão Sagrado) - 14 (Abraão), 21 (Os profetas), 35 (O Criador), 87 (O altíssimo) - Terceiro Testamento do Deus de Abraão aos Islâmicos do nosso amado profeta Maomé

Área: Teologia simbólica ou mística: cabala/misticismo cristão/sufismo - filosofia perene/trechos das escrituras sagradas segundo o espiritismo.



a constatação de que o Espírito de Deus já existia antes da criação do universo material composto de energia e matéria (átomos e demais partículas conforme as leis científicas do mundo material).

### **1:3 E disse Deus: Haja luz; e houve luz.**

A Luz está a nosso ver em sentido simbólico. Pode ser dada como a criação da matéria e do universo por Deus em um momento remoto e sob a ordem deste. Em nossa opinião poderia ser o momento em que o Universo foi separado em várias dimensões, sendo a dimensão espiritual separada da material.



Criação da Luz (Universo material)

### **1:4 E viu Deus que era boa a luz; e fez Deus separação entre a luz e as trevas.**

A separação entre luz e trevas pode ser no sentido de apenas dia e noite. Mas acreditamos que foi nesse momento em que Deus criou o livre arbítrio e a polaridade existente em todas as coisas. Luz e Trevas podem significar ainda que Deus separou tudo que era do bem do que era do mal, tudo que há polaridade: força/fraqueza, vida/morte, bem/mal, etc.... Pode também ser interpretado como a separação do mundo espiritual do mundo material se deu nesse momento também. Isto não significa que o mundo espiritual seja do bem e o material do mal, mas sim que houve uma separação pela vontade divina. Até porque há elementos espirituais utilizados tanto para o bem quanto para o mal, assim como coisas materiais que dependendo de como são usadas podem causar tanto o mal quanto o bem, como uma arma de fogo, por exemplo, pode ser utilizada para proteger uma pessoa honesta de bem quanto por um bandido para cometer atrocidades. Acreditamos que a maioria dos elementos e das coisas sejam neutros como, por exemplo, armas, dinheiro, sexo, poder, força, etc... O que diferencia as coisas e as tornam do bem ou do mal é a maneira como são utilizadas, por quem e com qual finalidade.

### **1:5 E Deus chamou à luz Dia; e às trevas chamou Noite. E foi a tarde e a manhã, o dia primeiro.**

Dia primeiro pode ser no sentido de dar início a contagem do tempo no universo e ao início do mundo material. Dia então tem o sentido de unidade de tempo e não um dia comum numa interpretação simbólica. Como o tempo é relativo a "dia", para Deus pode significar bilhões de anos no tempo dos humanos, pois o tempo de Deus acreditamos ser o da eternidade assim como no mundo espiritual.



Tempo divino x tempo material

É interessante notar também que embora os fatos narrados no gênesis possam estar no passado, sob a possível ótica divina (teosofia) os acontecimentos narrados nas escrituras sagradas, tanto a judaica, a cristã e a islâmica, entre outras simbolicamente podem ainda estar por acontecer no futuro, pois o tempo de Deus é diferente do nosso, além de que no mundo espiritual acreditamos não haver tempo, só existe tempo (contagem) no mundo material. Desta forma interpretaremos as escrituras desta maneira: os atos podem já ter acontecido literalmente como ainda estão por acontecer já que o mundo espiritual é diferente do material e com todo respeito às interpretações literais das escrituras com finalidades e práticas religiosas.

**1:6 E disse Deus: Haja uma expansão no meio das águas, e haja separação entre águas e águas.**

**1:7 E fez Deus a expansão, e fez separação entre as águas que estavam debaixo da expansão e as águas que estavam sobre a expansão; e assim foi.**

**1:8 E chamou Deus à expansão Céus, e foi a tarde e a manhã, o dia segundo.**

**1:9 E disse Deus: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num lugar; e apareça a porção seca; e assim foi.**

**1:10 E chamou Deus à porção seca Terra; e ao ajuntamento das águas chamou Mares; e viu Deus que era bom.**

Estas passagens contém uma ideia importante. A da criação das condições de vida no planeta Terra e possivelmente em todo o Universo foi um processo lento e controlado por Deus. Portanto podemos concluir que os processos naturais da natureza, embora sigam as leis científicas, todo o processo como um todo seguem as vontades de Deus de uma forma geral e que as próprias leis da natureza e ciência são frutos da obra de Deus. Portanto a evolução da ciência abrirá cada vez mais o espectro de visão da realidade da humanidade.



Terra e Universo em formação a bilhões de anos.

**1:11 E disse Deus: Produza a terra erva verde, erva que dê semente, árvore frutífera que dê fruto segundo a sua espécie, cuja semente está nela sobre a terra; e assim foi.**

Neste trecho é demonstrado que a vida em geral nos planetas começa pelas plantas que são formas de vidas mais simples, como os vegetais por exemplo.

**1:12 E a terra produziu erva, erva dando semente conforme a sua espécie, e a árvore frutífera, cuja semente está nela conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.**

**1:13 E foi a tarde e a manhã, o dia terceiro.**

**1:14 E disse Deus: Haja luminares na expansão dos céus, para haver separação entre o dia e a noite; e sejam eles para sinais e para tempos determinados e para dias e anos.**

**1:15 E sejam para luminares na expansão dos céus, para iluminar a terra; e assim foi.**

Aqui é demonstrada a nosso ver a criação das estrelas que além de darem condições de vida aos planetas produzem a maioria dos elementos materiais necessários à existência da vida. É

sabido pela ciência que são das explosões estelares que surgem os variados elementos químicos materiais presentes em nosso planeta do ouro ao ferro entre vários outros.

**1:16 E fez Deus os dois grandes luminares: o luminar maior para governar o dia, e o luminar menor para governar a noite; e fez as estrelas.**

**1:17 E Deus os pôs na expansão dos céus para iluminar a terra,**

**1:18 E para governar o dia e a noite, e para fazer separação entre a luz e as trevas; e viu Deus que era bom.**

**1:19 E foi a tarde e a manhã, o dia quarto.**

**1:20 E disse Deus: Produzam as águas abundantemente répteis de alma vivente; e voem as aves sobre a face da expansão dos céus.**

Após o dia quarto, que podem significar bilhões de anos no tempo divino (não necessariamente 4 bilhões de anos, mas bilhões de anos devido o prisma da eternidade da ótica divina), surgiram os répteis, segundo nossa visão os dinossauros. É interessante este trecho, pois a ciência mostrou que a vida na terra evoluiu de forma gradual e lenta. Embora a natureza e o universo material pareçam não ter coordenação alguma, vemos que as leis gerais da natureza são ditadas por Deus segundo o primeiro testamento do Deus de Abraão.



Répteis de alma vivente (dinossauros).

**1:21 E Deus criou as grandes baleias, e todo o réptil de alma vivente que as águas abundantemente produziram conforme as suas espécies; e toda a ave de asas conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.**

"Deus criou" no sentido de orientar de forma geral segundo as leis científicas (da natureza) a evolução das espécies.



**1:22 E Deus os abençoou, dizendo: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares; e as aves se multipliquem na terra.**

Esta passagem demonstra a evolução das espécies no planeta e demonstra o carinho de Deus por todas as formas de vida. Esta parte revela algo bonito da parte de Deus, de que ele ama todas as formas de vida de todo o planeta e de todo o Universo. Onde há vida há a presença divina. Desta forma devemos respeitar os animais e os tratá-los com respeito por que Deus também os ama.abençoar está no sentido de amar em nossa opinião.

**1:23 E foi a tarde e a manhã, o dia quinto.**

**1:24 E disse Deus: Produza a terra alma vivente conforme a sua espécie; gado, e répteis e feras da terra conforme a sua espécie; e assim foi.**

**1:25 E fez Deus as feras da terra conforme a sua espécie, e o gado conforme a sua espécie, e todo o réptil da terra conforme a sua espécie; e viu Deus que era bom.**

"Viu Deus que era bom" demonstra a alegria de Deus em contemplar a evolução dos animais. Que embora seja controlada pelas leis da natureza é observada e guiada por Deus.

**1:26 E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo o réptil que se move sobre a terra.**

A ordem de criação divina do homem embora pareça estar no passado, em nossa interpretação ainda ocorre. "Façamos o homem" quer dizer um projeto de homem, uma matriz ou modelo, o homem no mundo das formas ideais. Da mesma forma que um projeto de um prédio não é o mesmo que o prédio construído, o projeto de homem perfeito é um projeto divino que está em constante evolução para se materializar ou não em cada homem que existe.

Um dos critérios chaves para interpretar de forma simbólica a Torá (escritura sagrada ao povo judeu e do mundo) é saber que o tempo divino e espiritual é diferente do tempo material. O

prisma das escrituras é o da eternidade. Portanto o projeto de homem perfeito faz parte da vontade divina e ainda ecoa na eternidade.

O Segundo trecho "e domine sobre os..." Quer dizer que Deus criou a humanidade para cuidar do planeta Terra em auxílio direto a Deus, e, portanto o dominar é no sentido de guiar, cuidar e preservar o máximo que puder e não destruir o planeta. Esta passagem demonstra que o mundo material também é importante para Deus e que a criação do homem atende a um objetivo bem claro: "dominar a Terra", no sentido de ser tipo um guardião da Terra e não o dono. Estamos aqui a serviço de Deus e isso demonstra que a Terra na qual vivemos não nos pertence, mas pertence a Deus e estamos aqui com um objetivo e não apenas para viver de forma egoísta. Embora o homem possa ter prazer, a criação do homem não foi feita somente para isto. A humanidade tem, portanto uma finalidade divina, ou seja, cuidar, preservar e guiar as forças da natureza e não a destruir. Mas é importante ressaltar que ao homem e mulher foi dado o livre arbítrio para seguirmos ou não as Leis de Deus (da Luz).

**1:27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.**

"A sua imagem" em nosso prisma, quer dizer que o homem foi dotado com a inteligência semelhante (sabedoria) que Deus possui e não a imagem no sentido somente físico. Também que a nossa inteligência é da mesma essência da divina. Isto não quer dizer que somos como deuses, e nem que somos mais sábios do que Deus. Mas que temos uma parcela ainda que pequena da sabedoria semelhante à divina.

**1:28 E Deus os abençoou, e Deus lhes disse: Frutificai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e sujeitai-a; e dominai sobre os peixes do mar e sobre as aves dos céus, e sobre todo o animal que se move sobre a terra.**

Frutificai e multiplicai-vos significa um mandamento para que o homem deixe descendentes quando possível conforme suas forças: mentais, genéticas, financeiras entre outras. Este mandamento divino precisa ser interpretado com sabedoria. Pessoas sem possibilidade médica de ter filhos, ou que passam por muitas dificuldades financeiras não precisam seguir a risca este mandamento, pois também não é da vontade divina que o homem/mulher viva em condições degradantes.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

